

## APRESENTAÇÃO

Um dos desafios mais sérios que a Lingüística brasileira tem enfrentado é a necessidade de integrar os resultados da investigação teórica e descritiva à questão prática do ensino de língua, especialmente a materna. E por mais que tenha sido discutido, o assunto ressurgue, aparentemente inesgotável, tal a complexidade e a dimensão dos problemas a resolver nesse âmbito.

Por essa razão é que, ao dar seqüência à linha editorial iniciada no volume anterior, cuja característica principal é a proposta de um núcleo temático, a *Alfa* oferece, com a presente edição, sua primeira contribuição ao debate do assunto, reunindo oito artigos originais, voltados para o tema *Lingüística e ensino de língua*, que representam, em sua maioria, o pensamento dos pesquisadores da UNESP. Além desses, nove outros trabalhos de tema livre fornecem, indiretamente, subsídio adicional para a abordagem da questão.

Esses trabalhos apresentam certa diversidade no tratamento do tema: alguns são exposições mais teóricas que ilustram os avanços da Lingüística na descrição do português, outros discutem aspectos práticos mais diretos, como condições de produção do próprio discurso do educando, explicitando sugestões para o trabalho pedagógico. O tratamento dado ora privilegia a modalidade escrita e as possibilidades combinatórias de sua sintaxe, ora a vê em sua relação dialética com a modalidade falada.

Quanto aos aspectos específicos abordados, discute-se a revitalização do ensino da gramática, como uma atividade que ultrapasse necessariamente o nível da metalinguagem meramente classificatória na direção de uma verdadeira reflexão sobre o funcionamento da língua em uso, especialmente em sua dimensão sintático-semântica e pragmática.

É também possível vislumbrar que o nível lexical pode representar a fonte de um trabalho pedagógico inovador e que a ausência de uma verdadeira teoria do texto na sala de aula pode causar verdadeiros equívocos na transmissão de procedimentos de leitura e produção discursiva.

Incluem-se, ainda, reflexões oportunas sobre o processo de alfabetização que reequacionam a relevância intuitiva da sílaba na aquisição da escrita e examinam as conseqüências do rompimento de padrões discursivos familiares próprios do educando pelo discurso escolar.

Ao estabelecer esse tema para o presente volume, o objetivo da Comissão Editorial foi criar uma ponte entre a pesquisa e a prática pedagógica, como uma contribuição adicional ao que já se produziu no Brasil. Caberá ao leitor, principalmente o que milita no ensino da Língua Portuguesa, julgar se a construção foi edificada em bases sólidas, elaborando suas próprias reflexões a partir do material que ora se publica.

*Roberto Gomes Camacho*  
Editor Responsável